

26/Out/2006 :: Edição 120 ::

Cadernos do Poder Executivo

■ **Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã**

Secretária: Karla Menezes

EMENTA: DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CIDADE DO RECIFE

RESOLUÇÃO **COMDICA** Nº. 033/2006.

O Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - **COMDICA**, no uso de suas atribuições, que lhe foram conferidas pelo Art. 4º, inciso I, da Lei Municipal 15.604 de 19 e 20/02/92,

R E S O L V E:

Aprovar o Plano de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes da Cidade do Recife, deliberado em seu pleno ordinário do dia 17 de Agosto de 2006:

Art. 1º - O Plano Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes da Cidade do Recife baseia-se nos seguintes princípios:

I - Estatuto da Criança e do Adolescente no que se refere a: Proteção integral; Condição de sujeitos de direitos, Prioridade absoluta, Condição peculiar de pessoas em desenvolvimento;

II - Participação/solidariedade;

III - Mobilização/articulação;

IV - Gestão paritária;

V - Descentralização e Regionalização;

VI - Responsabilização;

VII - Política Municipal de Proteção Especial às Crianças e aos Adolescentes da Cidade do Recife,

Art. 2º - O Quadro Operativo do Plano Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes da Cidade do Recife estrutura-se em torno de oito eixos estratégicos, sendo definidos em cada um deles os objetivos, as ações a serem executadas, os prazos e seus cumprimentos, os resultados esperados, os indicadores de realização e os responsáveis pela execução.

Parágrafo Único - O Plano é orgânico e integrado, com observância de que sua operacionalização implica, obrigatoriamente, em ações articuladas dos diferentes eixos:

I - Atendimento Integral - A efetivação e a garantia do atendimento integral e em rede às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, assim como as suas famílias, por profissionais especializados.

II - Defesa e Responsabilização - Contribuindo para a atualização da legislação sobre crimes sexuais, combater a impunidade, disponibilizar serviços de notificação e contribuir com a implementação dos Conselhos Tutelares.

III - Protagonismo Juvenil - Promovendo a participação ativa de crianças e adolescentes na defesa de seus direitos e comprometê-los com o monitoramento da execução do Plano Municipal.

IV - Prevenção - Assegurando ações preventivas contra a violência sexual, possibilitando que as crianças e os adolescentes sejam educados para o fortalecimento da sua autodefesa.

V - Formação - Promovendo ações de formação voltadas aos vários segmentos da sociedade, garantindo a qualificação profissional e o envolvimento da sociedade no enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil.

VI - Comunicação, Mobilização e Articulação - Contribuindo com a visibilidade da problemática e das

ações de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes, fortalecendo e comprometendo as articulações locais e regionais no combate à violência sexual.

VII - Orçamento - Promovendo ações que garantam do ponto de vista orçamentário a execução do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual, contribuindo com a racionalidade e eficiência da administração pública.

VIII - Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal - Promovendo o monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual de forma sistemática e participativa.

(ver tabelas em arquivo anexo)

■ Anexo

EIXO ESTRATÉGICO: ATENDIMENTO INTEGRAL

Objetivo: Realizar o atendimento integral e em rede às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, bem como às suas famílias, por profissionais especializados.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realizar atendimento integral, especializado, interdisciplinar e em rede, para crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de abuso sexual, bem como às suas famílias.	X	X	X	X	1.1. Rede de atendimento a crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de abuso sexual, bem como as suas famílias, articulada e fortalecendo os serviços já existentes.	Nº. de atendimentos integrados realizados por organizações governamentais e ONG's. Nº. de instituições integradas a rede de atendimento. Nº. de reuniões da rede de atendimento integral. Nº de Crianças e Adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, encaminhadas pelas equipes dos Serviços de Saúde. Nº de Crianças e Adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, encaminhadas por dirigentes e professores. Nº de Crianças e Adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, encaminhadas pelas equipes dos Serviços de Assistência Social.	Secretaria de Assistência Social do Recife; ONG's de atendimento; Secretaria de Saúde do Recife Secretaria de Educação Esporte e Lazer do Recife.
					1.2. As equipes do Programa Saúde da Família (PSF) identificando, orientando, encaminhando e acompanhando crianças e adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, bem como suas famílias.	Nº. de notificações realizadas pelo Programa Saúde da Família (PSF).	Secretaria de Saúde do Recife.
					1.3. Dirigentes e professores identificando, orientando e encaminhando crianças e adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, bem como suas famílias	Nº. de encaminhamentos realizados por dirigentes e professores.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Conselho Tutelar.
2.0. Incluir prioritariamente crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e familiares, nos programas implementados pela Prefeitura do Recife	X	X	X	X	2.1. Crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de violência sexual e seus familiares, incluídas, de forma prioritária, nos programas implementados pela Prefeitura do Recife.	Nº. de crianças, adolescentes e familiares incluídos nos, programas da Prefeitura.	Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Recife.

3.0. Ampliação de Centros Especializados com equipes multi e interdisciplinares para o atendimento integral as crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de abuso sexual, e suas famílias.		X	X	X	3.1. Centro Especializado instalado nas RPA's.	Nº. de Centros Especializados instalados. Nº. de crianças e adolescentes atendidos. Nº. de famílias atendidas.	Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Saúde.
4.0. Realizar atendimento integral em rede, especializado e interdisciplinar às crianças e adolescentes que estão em situação de exploração sexual e as suas famílias.	X	X	X	X	4.1. Serviço especializado instalado para o atendimento específico de crianças e adolescentes em situação de exploração sexual e suas famílias.	Nº. de crianças, adolescentes e familiares atendidos.	Secretaria de Saúde do Recife; Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife;
					4.2. Adolescentes e familiares (de crianças e adolescentes) incluídos em programas de geração de emprego e renda.	Nº. de adolescentes e familiares (de crianças e adolescentes) incluídas em programas de geração de emprego e renda.	Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Recife; Secretaria de Assistência Social.
5.0. Realizar atendimento especializado e interdisciplinar para agressores, em casos de violência sexual.		X	X	X	5.1. Serviço especializado instalado para o atendimento específico de agressores sexuais.	Nº. de agressores atendidos no serviço especializado.	Secretaria de Saúde do Recife; Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã.
6. Inclusão do profissional de direito para compor equipe nos Centros Especializados para o atendimento integral as crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de violência sexual, e suas famílias.		X	X	X	6.1. Atendimento assegurado pelos profissionais de direito às famílias de crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual.	Nº. de casos acompanhados pelos profissionais de direito lotados nos Centros Especializados.	Secretaria de Assuntos Jurídicos articulando com: Secretaria de Assistência Social; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã; Secretaria de Saúde Secretaria de Educação, Esporte e Lazer.
7. Ampliação das ações dos Núcleos da Assistência Judiciária do Município para prestar orientação às famílias de Crianças e Adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual.		X	X	X	7.1. Núcleos da Assistência Judiciária do Município prestando orientação às famílias de Crianças e Adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual.	Nº. de famílias orientadas pelos Núcleos da Assistência Judiciária do Município.	Secretaria de Assuntos Jurídicos articulando com a: Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã.

EIXO ESTRATÉGICO – DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO

Objetivo 1 – Assegurar a aprovação de legislações que visem à coibição dos crimes de abuso e exploração sexual.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Constituição de grupo de trabalho interdisciplinar, objetivando realizar levantamento dos Projetos de Leis municipal que visam à coibição dos crimes de natureza sexual, avaliando-os e elaborando novas propostas.	X	X	X	X	1.1. Projetos de Leis municipal que visam a coibição dos casos de abuso e exploração sexual, identificados e avaliados. 1.2. Propostas de Projetos de Leis municipal elaboradas e aprovadas pela Câmara Municipal	Grupo de Trabalho Interdisciplinar criado. Nº. de Projetos de Leis municipal identificados; Nº. de Projetos de Leis municipal avaliados; Nº. de Projetos de Leis elaborados e encaminhados a Câmara Municipal do Recife.	Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife e COMDICA, articulando com: ONGs que trabalham a temática; Frentes de Parlamentares; Ministério Público de Pernambuco; Poder Judiciário; ` Polícia Civil; Câmara Municipal.
2.0. Realização de Audiências Públicas na Câmara dos Vereadores buscando apoio para a aprovação dos Projetos de Leis municipal que visam à coibição dos casos de		X	X	X	2.1. Projetos de Lei municipal que visam à coibição dos casos de abuso e exploração sexual aprovados.	Nº. de articulações realizadas para a implementação das audiências públicas; Nº. de Audiências Públicas realizadas;	Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife e COMDICA, articulando com:

abuso e exploração sexual, em trâmite.						Nº. de Projetos de Leis aprovados pela Câmara Municipal.	ONGs que trabalham a temática; Frentes de Parlamentares; Ministério Público de Pernambuco; Poder Judiciário; Polícia Civil.
--	--	--	--	--	--	--	---

Objetivo 2 – Garantir a proteção jurídica e social às crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Fortalecimento e aparelhamento dos Conselhos Tutelares, de modo que os mesmos possam garantir um atendimento capacitado e qualificado ao público infanto-juvenil	X	X	X	X	1.1 Conselhos Tutelares fortalecidos, estruturados e qualificados para o atendimento ao público infanto-juvenil	Nº. de Conselheiros recebendo formação para o atendimento a casos de crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual; Nº. de crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual atendidas pelos Conselhos Tutelares, com encaminhamentos a luz da legislação.	Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife Secretaria de Saúde; CERCA Recife.

Objetivo 3- Instituir um sistema municipal de notificação, acompanhamento dos casos de abuso e exploração sexual, integrando todos os operadores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1. Desenvolvimento, implantação e implementação do Sistema de notificações e acompanhamento de denúncias de violação de direitos contra criança e adolescente integrando os Conselhos Tutelares e de Direitos, Conselhos de Direitos Humanos, Saúde, Educação, Assistência Social, Centros de Defesa, Ministério Público, Gerência de Polícia da Criança e do Adolescente, Vara Privativa de Crimes contra Crianças e Adolescentes e Rede de Atendimento.	X	X	X	X	1.1. Sistema de notificações e acompanhamento implantado, implementado e alimentado por todos os operadores e parceiros.	Nº de casos registrados com medida aplicada. Nº de medida aplicada versus retaguarda existente. Nº de medida aplicada e acompanhada Mapa da Violação de Direitos da Criança e do Adolescente disponibilizado por RPA e Bairro. Dados disponibilizados do perfil de Crianças e Adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual, quanto ao sexo, raça, faixa etária, escolaridade e situação profissional.	Secretaria da Assistência Social articulando com: COMDICA; Conselhos Tutelares; Ministério Público; Varas da Infância e Juventude; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã; Secretaria de Educação Esporte e Lazer e Secretaria de Saúde.
2. Fortalecimento dos Conselhos Tutelares com instalação da Rede Lógica e Elétrica e aquisição de micro-computadores e impressoras para implantação e implementação do Sistema de Notificação.	X	X			2.1.Conselhos Tutelares com o Sistema de Notificação implantado e implementado.	Todos os Conselhos Tutelares interligados em Rede.	Secretaria de Assistência Social.
3. Capacitação dos Conselheiros Tutelares e demais operadores do Sistema de Notificação.	X	X	X	X	3.1.Conselheiros Tutelares, demais operadores e parceiros qualificados para utilizar o Sistema de Notificação.	Todos os Conselheiros Tutelares, operadores e parceiros capacitados, utilizando o Sistema de Notificação.	Secretaria de Assistência Social.

Objetivo 4 – Adotar medidas coercitivas em relação ao tráfico de crianças e adolescentes.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			

1.0. Articular os gestores das cidades da Região Metropolitana do Recife para a elaboração e a celebração de um Termo de Compromisso para a promoção de políticas públicas que previnam e coibam todo o tráfico de crianças e adolescentes.		X	X	X	1.1. Termo de Compromisso celebrado e políticas públicas efetivadas nos municípios da Região Metropolitana do Recife.	Nº. de Municípios que aderiram ao Termo de Compromisso; Nº. de ações implementadas pelos municípios da RMR.	COMDICA, Secretaria da Assistência Social do Recife e Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife articulando com: Rede Estadual de Combate ao Tráfico de Seres Humanos Fórum Metropolitano de Convivência Familiar e Comunitária
2.0. Articulação e mobilização para criação de um Código de Conduta Municipal para a Rede do setor de Turismo e serviços correlatos como instrumento de coibição à exploração e o turismo sexual de crianças e adolescentes com ampla divulgação junto à sociedade.	X	X	X	X	2.1. Código de Conduta criado e implementado para a Rede de Turismo e serviços correlatos.	Nº. de reuniões realizadas para elaboração de minuta do Código de Conduta da Cidade do Recife;	COMDICA, Secretaria de Turismo do Recife, Secretaria da Assistência Social do Recife e Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife, articulando com: Rede Estadual de Combate ao Tráfico de Seres Humanos; ONGs; Polícia Rodoviária Federal; Polícia Federal; Infraero; Outros setores ligados ao turismo.

EIXO ESTRATÉGICO - PROTAGONISMO JUVENIL

Objetivo 1 – Garantir nos espaços de construção, discussão, avaliação e deliberação das Políticas Públicas direcionadas as crianças e adolescentes, sua participação ativa e o aprofundamento do conceito de Protagonismo Juvenil.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Promoção da participação ativa de adolescentes nos processos de preparação e realização das Conferências Municipais de Saúde, Educação, Assistência e principalmente nas Conferências de Direitos da Criança e do Adolescente.		X	X	X	1.1. Inserção de no mínimo 10% do segmento de adolescentes nos espaços de deliberação das diretrizes para formulação das políticas públicas setoriais e transversais direcionadas ao público infanto-juvenil, baseado no quantitativo de participantes.	Nº. de adolescentes registrados nas listas de presença das conferências; Nº. de propostas dos adolescentes, aprovadas nas conferências. Nº. de adolescentes envolvidos na organização das Conferências. Nº. de Conferências realizadas.	COMDICA; Conselhos Setoriais; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenil..
2.0. Garantia de momentos didático-pedagógicos que vise o aprofundamento sobre o conceito de Protagonismo Juvenil nos Conselhos de Direitos, nas Conferências, Seminários e Palestras acerca do tema da Violência Sexual contra crianças e adolescentes e outras temáticas.		X	X	X	2.1. Oito eventos de discussão sobre o conceito de Protagonismo Juvenil, realizados em quatro Conferências e quatro Plenos dos Conselhos (de Direito, Assistência, Educação e Saúde).	Nº. de eventos realizados; Nº. de participantes adolescentes registrados na lista de presença ou nas atas das discussões.	COMDICA; Conselhos Setoriais; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenil.. Secretaria de Saúde; Secretaria da Assistência Social; Secretaria de Educação.

Objetivo - 2: Estimular nos espaços formados por adolescentes e jovens o debate sobre a prevenção e o enfrentamento a violência sexual infanto-juvenil.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			

1.0. Mapeamento dos espaços organizativos e ações dos adolescentes e jovens na cidade do Recife.		X			1.1. Mapeamento das organizações de adolescentes e jovens da cidade do Recife. 1.2. Publicizar as experiências vivenciadas pelos jovens em suas comunidades construídas como forma de resultados para avaliação e ressocialização de aprendizado.	Nº. de organizações identificadas no mapeamento.	COMDICA e Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã articulando com: ONG's; Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis.. Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Cultura do Recife; Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.
2.0. Realização de debates sobre a prevenção e o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil nos espaços organizados de adolescentes e jovens.		X	X	X	2.1. Debates realizados sobre a temática da violência sexual e as possibilidades de enfrentamento.	Nº. de debates realizados; Nº. de participantes registrados na lista de presença.	COMDICA; ONG's; Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Cultura do Recife, articulando com: Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis.. Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.
3.0. Sensibilizar as instituições para que implementem a proposta de trabalhar a temática do protagonismo juvenil, numa perspectiva de formar agentes multiplicadores de informação e transformação social		X	X	X	3.1. Grupos propositivos, sobre a temática da violência sexual, utilizando as diversas formas de expressão cultural ampliados.	Identificação do Nº. de grupos, formados e multiplicando informações sobre a temática.	COMDICA; ONG's; Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Cultura do Recife, articulando com: Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis.. Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.

Objetivo - 3: Envolver adolescentes e jovens na efetivação do Plano de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do Recife.

AÇÕES	PRAZOS				RESULTADOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Garantia da participação de adolescentes e jovens nos momentos de monitoramento e avaliação do Plano.		X	X	X	1.1. Co-responsabilidade de adolescentes e jovens nos processos de avaliação da efetividade do Plano.	Nº. de adolescentes registrados nas listas de presença dos momentos de monitoramento e avaliação do Plano; Nº. de pontos para discussão e de propostas levantadas pelos adolescentes e jovens incorporadas nos momentos de monitoramento e avaliação do Plano.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Fórum DCA Recife Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis.. Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.

Objetivo 4: Garantir, através da Secretaria Municipal de Educação, a implementação efetiva da temática da violência sexual infanto-juvenil, na comunidade escolar, entendendo a escola como espaço privilegiado de formação da população infanto-juvenil.

AÇÕES	PRAZOS	RESULTADOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
-------	--------	------------	-------------	--------------

	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realização de jornadas pedagógicas, nas escolas com a participação dos alunos como forma de incentivo ao protagonismo infanto-juvenil.		X	X	X	1.1. Alunos e professores mais atuantes e sensibilizados com a temática do protagonismo infanto-juvenil.	Nº. de atividades temáticas realizados nas escolas; Nº. de escolas realizando atividades temáticas com a participação dos jovens; Nº. de jovens participando na elaboração das jornadas pedagógicas escolares.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Conselhos Escolares. Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis.. Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.

EIXO ESTRATEGICO: PREVENÇÃO

Objetivo - 1: Garantir orientação às mães, pais, responsáveis, crianças, adolescentes e a comunidade sobre procedimentos de prevenção da violência sexual contra o público infanto-juvenil, nas unidades de saúde.

AÇÃO	PRAZOS				RESULTADOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Inclusão e/ou fortalecimento da orientação preventiva sobre a violência sexual na saúde pré e pós-natal.		X	X	X	1.1. Sistema preventivo contra a violência sexual garantido nas maternidades e unidades de saúde	Nº. de participantes presentes nas atividades; Nº. de atividades preventivas realizadas.	Secretaria de Saúde do Recife e IMIP em parceria com: Conselho Tutelar / Secretaria de Assistência Social do Recife; ONG'S que trabalham com crianças e adolescentes.
2.0. Mobilização da família para atuar na prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes		X	X	X	2.1. Família mobilizada e prevenindo a violência sexual	Nº. de famílias participantes nas atividades preventivas realizadas.	Secretaria de Saúde do Recife e IMIP em parceria com: Conselho Tutelar / Secretaria de Assistência Social do Recife; ONG'S que trabalham com crianças e adolescentes.
3.0. Inclusão e/ou fortalecimento das atividades de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes nas rotinas dos profissionais de saúde.		X	X	X	3.1. Profissionais de saúde atuando na prevenção e trabalhando a temática da violência sexual.	Nº. de participantes presentes nas atividades; Nº. de atividades preventivas realizadas.	Secretaria de Saúde do Recife e IMIP em parceria com: Conselho Tutelar / Secretaria de Assistência Social do Recife; ONG'S que trabalham com crianças e adolescentes.

Objetivo - 2: Fortalecer as escolas para desenvolver ações de prevenção.

AÇÃO	PRAZOS				RESULTADOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
	2006	2007	2008	2009			

1.0. Inclusão e/ou intensificação de conteúdos que tratam dos direitos das crianças e adolescentes, nos currículos escolares.		X	X		1.1. Conteúdos que tratam dos direitos das crianças e adolescentes incluídos nos currículos escolares; 1.2. Profissionais de educação, crianças e adolescentes informados sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; 1.3. Crianças e adolescentes informados ampliando sua possibilidade de autodefesa. 1.4. Escolas denunciando violação de direito de crianças e adolescentes	Nº. de escolas que incluíram a temática no currículo escolar; Nº. de crianças e adolescentes que denunciaram a violação de direitos aos educadores; Nº. de denúncias de violação de direito encaminhados pelas escolas.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife em parceria com: Ministério Público de Pernambuco; Conselhos Tutelares; ONG's.
2.0. Realização de ações de prevenção primária e secundária dentro das escolas e creches		X	X	X	2.1. Ações de prevenção primária e secundária realizadas nas escolas.	Nº. de ações de prevenção primária e secundária realizadas.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife articulando com: ONG's que trabalham a temática.
3.0. Diálogo e aprofundamento sobre relações de gênero, sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos nas escolas.		X	X	X	3.1. Temas trabalhados nas escolas.	Nº. de atividades realizadas sobre a temática.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife articulando com: ONG's que trabalham a temática.

Objetivo 3 - Esclarecer e/ou fortalecer a comunidade e a sociedade em geral sobre os fatores de risco que propiciam a violência sexual contra crianças e adolescentes.

AÇÃO	PRAZOS				RESULTADOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Promoção de Campanhas de prevenção para mobilização da comunidade e sociedade em geral.	X	X	X	X	1.1. Campanhas de prevenção realizadas junto a comunidade e sociedade em geral;	Nº. de atividades realizadas; Nº. de comunidades envolvidas; Pluralidade dos atores envolvidos.	Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Ministério Público de Pernambuco; ONG'S que trabalham a temática.
2.0. Realização de ações nos eventos culturais enfocando a prevenção a violência sexual.	X	X	X	X	2.1. Ações de prevenção à violência sexual infanto-juvenil realizada nos eventos culturais.	Nº. de ações de prevenção realizadas nos eventos culturais.	Secretaria Assistência Social do Recife; Secretaria de Cultura do Recife; Secretaria de Turismo do Recife; ONG'S

EIXO ESTRATEGICO: FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Objetivo 1 – Formar e qualificar profissionais para o enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil e ao atendimento a crianças e adolescentes vítimas.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			

1.0. Capacitação dos profissionais de educação, saúde e assistência social para melhor compreensão da temática e garantia de um atendimento especializado as crianças e adolescentes.		X	X	X	1.1. Profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social capacitados, atendendo as crianças e os adolescentes com conhecimento da temática da violência sexual.	Nº. de atividades realizadas com profissionais de educação, saúde e assistência social; Nº. de participantes registrados nas listas de presença.	Secretaria de Assistência Social do Recife (Diretoria de Proteção Social Especial); Secretaria de Saúde do Recife (Gerência de Atenção à Prevenção de Acidentes e Violência); Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife, articulando com ONG's que realizam formação na temática.
2.0. Sensibilização de profissionais dos principais jornais, sites de notícias, emissoras de rádio e televisão e agências de publicidade na temática da violência sexual e a necessidade de materiais jornalísticos e peças publicitárias que respeitem os direitos de crianças e adolescentes.		X	X	X	2.1. (Três) 3 oficinas realizadas com profissionais dos principais jornais, sites de notícias, emissoras de rádio e televisão e agências de publicidade. Assim como 50% dos materiais jornalísticos e publicitários respeitando os Direitos Humanos de crianças e adolescentes na temática da violência sexual.	Nº. de oficinas realizadas; Nº. de participantes registrados nas listas de presença; Nº. de materiais jornalísticos e publicitários que tratam da violência sexual, respeitando os direitos de crianças e adolescentes.	Coordenadoria de Comunicação e Prefeitura do Recife articulando com ONG's que atuam com comunicação e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes; COMDICA; Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco.
3.0. Capacitação dos profissionais das áreas de defesa e responsabilização para lidar com diversas situações de violência sexual contra crianças e adolescentes.		X	X	X	3.1. Profissionais das áreas de Defesa e Responsabilização capacitados.	Nº. de participantes registrados; Nº. de capacitações realizadas; Nº de Instituições capacitadas.	COMDICA articulando com: ONG's que trabalham com a temática.
4.0 Formação continuada para os Conselheiros Tutelares	X	X	X	X	4.1. Conselheiros Tutelares qualificados para o atendimento ao público Infanto-Juvenil	Nº. de atividades de formação realizadas; Todos os conselheiros Tutelares participando das ações continuadas. Nº de encaminhamentos realizados pertinentes com as suas atribuições.	COMDICA articulando com as Secretarias Municipais.

Objetivo 2 – Informar e formar crianças, adolescentes, jovens e familiares quanto a seus direitos, fortalecendo sua auto-estima e defesa quanto a violência sexual.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realização de oficinas com estudantes e seus familiares em escolas e creches da rede municipal contemplando as 6 RPA's e envolvendo-os na prevenção e no enfrentamento a violência sexual.		X	X	X	1.1. Seis (6) oficinas realizadas para estudantes e seus familiares envolvidos no combate a violência sexual.	Nº. de participantes registrados; Nº. de atividades realizadas pelos estudantes nas escolas.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife, articulando com: COMDICA; ONG's que trabalham a temática.
2.0. Capacitação com os representantes de entidades estudantis e comunitárias do município.		X	X	X	2.1. Três (3) capacitações realizadas e representantes envolvidos no enfrentamento à violência.	Nº. de participantes registrados nas listas de presença; Nº. de representantes capacitados envolvidos em ações de combate a violência Sexual.	COMDICA, articulando com: ONG's que trabalham a temática; Entidades estudantis e comunitárias.

Objetivo 3 – Capacitar profissionais e dirigentes de ONG'S e gestores municipais envolvidos no atendimento a crianças e adolescentes no enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			

1.0. Realização de atividades formativas com dirigentes e profissionais de ONG's de atendimento a crianças e adolescentes.		X	X	X	1.1. Três (3) capacitações com dirigentes e profissionais de ONG's.	Nº. de Oficinas realizadas; Nº. de participantes registrados; Nº. de ONG's participantes.	COMDICA articulando com: ONG's que realizam formação na temática e Fórum DCA Recife.
2.0. Realização de atividades formativas com gestores municipais envolvidos no atendimento a crianças e adolescentes.		X	X	X	2.1. Três (3) capacitações com gestores municipais.	Nº. de oficinas realizadas; Nº. de participantes registrados; Nº. de gestores envolvidos em ações de combate a violência sexual.	Comissão Intersetorial da Prefeitura da Cidade do Recife e COMDICA articulando com: ONG's que trabalham com a temática

Objetivo 4 – Capacitar profissionais da área de turismo sobre a temática da violência, exploração e turismo sexual.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realização de atividades formativas com profissionais da área de turismo		X	X	X	1.1 Capacitações com profissionais da área de turismo realizadas	Nº. de oficinas realizadas; Nº. de participantes registrados.	Secretaria de Turismo do Recife e COMDICA articulando com: ONG's que realizam formação na temática.

RECOMENDA—SE que nos processos de formação trabalhe-se temas que tenham ligação direta com a violência sexual, tais como: relações de gênero, sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos

EIXO ESTRATÉGICO: COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO.

Objetivo 1 – Ampliar a visibilidade da problemática e das ações de prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Identificação e divulgação das ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes realizadas no município	X	X	X	X	1.1. Ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes articuladas e mobilizadas no município.	Nº. de pautas encaminhadas para a imprensa; Nº. de pautas veiculadas pela imprensa sobre a problemática.	Secretaria de Gestão Estratégica e Comunicação, COMDICA e ONG's de Comunicação.
2.0. Promoção de campanhas sobre violência sexual contra crianças e adolescentes		X	X	X	2.1. Maior divulgação sobre o problema da violência sexual contra crianças e adolescentes. 2.2. Sociedade sensibilizada sobre o problema da violência sexual contra crianças e adolescentes.	Nº. de campanhas de sensibilização sobre violência sexual contra crianças e adolescentes realizadas (mínimo 3 – uma por ano); Nº. de veiculações de peças publicitárias sobre a campanha; Nº. de denúncias identificadas na GPCA e Disque Denúncia Nacional.	Prefeitura da Cidade do Recife/ Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife, realizando e articulando a ação com parceria de: Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura do Recife; Rede de Combate; ONG's de Comunicação Fórum DCA Recife; Fórum DCA Estadual.

Objetivo 2 – Sensibilizar profissionais e estudantes de comunicação em relação a temática da violência sexual contra crianças e adolescentes

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Articulação com os profissionais e estudantes de comunicação de modo a sensibilizá-los sobre a problemática da violência sexual contra crianças e adolescentes		X	X	X	1.1. Profissionais e estudantes de comunicação sensibilizados e mobilizados na problemática da violência sexual contra crianças e adolescentes	Nº. de reuniões com profissionais de comunicação; Nº. de visitas às redações de jornais, revistas locais, emissoras de rádio e televisão e mídia on line; Nº. de matérias produzidos pelos jornalistas;	Secretaria de Gestão Estratégica e Comunicação, COMDICA e ONG's de Comunicação.

						Nº. de visitas às Universidades.	
2.0. Articulação da mídia para veiculação de reportagens especiais em uma ação conjunta voltada para o Dia 18 de Maio		X	X	X	2.1. Mídias articuladas e matérias especiais produzidos conjuntamente com vistas ao Dia 18 de Maio	Nº. de reportagens especiais produzidas; Nº. de veículos articulados para a ação.	Secretaria de Gestão Estratégica e Comunicação, COMDICA e ONG's de Comunicação.
3.0. Realização de concursos sobre o tema para estudantes de comunicação de universidades recifenses.		X	X	X	3.1. Concursos realizados.	Nº. de estudantes participantes; Nº. de concursos realizados.	Secretaria de Gestão Estratégica e Comunicação, COMDICA e ONG's de Comunicação.

Objetivo 3 – Fortalecer articulações municipais governamentais e não-governamentais, bem como articulações do Município junto às redes estaduais, no combate à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Fortalecimento de espaços, como o Fórum DCA Recife e Redes de Atendimento por RPA	X	X	X	X	1.1. Ampliação do número de entidades participando do Fórum DCA Recife e Redes de Atendimento por RPA.	Aumento do Nº. de instituições participando dos espaços municipais de articulação; Aumento do Nº. de instituições envolvidas nas ações de articulações.	COMDICA; Fórum DCA Recife; Redes de Atendimento por RPA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife
2.0. Articular o Fórum DCA Recife com espaços políticos em nível estadual	X	X	X	X	2.1. Organizações da sociedade civil local trabalhando de forma articulada com os espaços em nível estadual	Participação do Fórum DCA Recife no Fórum DCA Estadual; Nº. de ações da sociedade civil articuladas com espaços em âmbito estadual.	Fórum DCA Recife.

Objetivo 4 –. Publicar e disseminar o Plano Municipal junto a órgãos governamentais e não-governamentais envolvidos com a temática.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Produção e lançamento do Plano Municipal	X				1.1. Evento de lançamento do Plano Municipal realizado; 1.2. Exemplares do Plano Municipal distribuídos com todas as organizações envolvidas com a temática	Lista com nomes e números dos órgãos que receberam o Plano Municipal; Nº. de participantes e representantes no evento de lançamento.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã; Sociedade Civil; Coordenadoria de Comunicação.

Objetivo 5 - Avaliar impactos e resultados das ações de mobilização no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Produção e aplicação de questionário avaliativo para apuração de <i>feedback</i> da sociedade sobre as campanhas de enfrentamento da violência sexual.		X	X	X	1.1. Relatório da pesquisa avaliativa da apuração de <i>feedback</i> da sociedade civil sobre as campanhas.	Nº. de questionários distribuídos; Nº. de questionários respondidos; Nº. de questionários avaliados; Avaliação do público sobre as campanhas Diversidade do público consultado.	COMDICA (Instituto de Pesquisa)

RECOMENDA-SE: Que as campanhas publicitárias e materiais de divulgação devem ser produzidos com imagens e linguagens adequadas ao público de adolescentes e jovens, assim como os envolvendo nos espaços de mídia, como matérias e entrevistas em jornais, emissoras de rádio e televisão.

EIXO ESTRATÉGICO: ORÇAMENTO

Objetivo: Promover ações que garantam do ponto de vista orçamentário a execução do Plano de Enfrentamento à Violência Sexual, contribuindo com a racionalidade e eficiência da administração pública.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Mapeamento e identificação dos programas, projetos e recursos públicos previstos (PPA, LDO E LOA) para a realização das ações de enfrentamento da violência sexual.		Jan a Març	Jan a Març	Jan a Març	1.1. Identificado o percentual de recurso para as ações de enfrentamento da violência sexual;	Nº. de Mapas elaborados;	COMDICA, articulado com: Fórum DCA Recife

2.0 Realização de 3 audiências públicas (uma por ano) na Câmara Municipal de Recife para discutir as ações de garantia de políticas públicas para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes em Recife.		Maio	Maio	Maio	2.1 Três (3) audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de Recife e discutida a relação entre dotação e execução orçamentária de ações para o enfrentamento da violência sexual.	Nº. de audiências públicas realizadas. Sistematização das audiências públicas;	COMDICA, articulado com: Conselho Tutelar; Fórum DCA Recife Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de Pernambuco; Câmara dos Vereadores.
3.0. Participação ativa na elaboração das leis orçamentárias (PPA, LDO E LOA), buscando garantir os recursos financeiros para a execução das ações do Plano Municipal.	X	X	X	X	3.1. Financiamento das ações do Plano de Enfrentamento da Violência Sexual assegurado.	Nº. de ações previstas no Plano contempladas na LOA; Volume de recursos para as ações do plano previstos na LOA e executados.	COMDICA; Conselho Tutelar.
4.0. Mobilização de recursos financeiros junto à iniciativa privada e a sociedade em geral, para o fortalecimento do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMCA)	X	X	X	X	4.1. Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMCA) ampliado anualmente em 10%, com recursos de outras fontes.	Percentual do recurso do FMCA aumentado a cada ano com recursos de outras fontes.	COMDICA
5.0 Monitoramento da execução orçamentária dos programas e projetos voltados para o enfrentamento a violência sexual de crianças e adolescentes	X	X	X	X	5.1. Identificada a aplicação do montante de recursos previstos no orçamento e executado, bem como, a efetividade das ações e programas voltados ao enfrentamento da violência sexual (custo/benefício).	Nº. de reuniões em que foi pauta a discussão sobre a execução orçamentária dos programas e projetos nos espaços dos Fóruns, Redes e no COMDICA.	COMDICA, articulado com: Fórum DCA Recife; Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de Pernambuco.

EIXO ESTRATÉGICO: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL

Objetivo - Realizar o monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de forma participativa.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Criação de uma comissão responsável por acompanhar a aprovação do Plano pelo COMDICA.	Até Jul				1.1. Uma comissão instalada e formada por: 1 representante do COMDICA, 1 representante do Fórum DCA Recife, 1 representante da Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife, 1 representante da Secretaria de Saúde do Recife e 1 representante da Secretaria de Assistência Social do Recife.	Nº. de relatórios da comissão dando notícias sobre o acompanhamento das discussões de aprovação do Plano do COMDICA.	Comissão organizadora do Seminário, (responsável por puxar a formação dessa outra comissão).
2.0. Realização de um diagnóstico da situação de violência sexual contra crianças e adolescentes da cidade do Recife.		X			2.1. Diagnóstico realizado e divulgado nas instituições de interesse.	Lista com nomes e números dos órgãos que receberam o Diagnóstico; Nº. de ações desenvolvidas à luz do diagnóstico.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Secretaria de Assistência Social.
3.0. Realização de um levantamento das ações (organizações governamentais e não governamentais) de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes da cidade do Recife.		X			3.1. Levantamento realizado e divulgado nos órgãos competentes.	Lista com nomes e números dos órgãos que receberam o Levantamento.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; FDCA Recife.
4.0. Monitoramento participativo do Plano Municipal.		Jan	Jan	Jan	4.1. Três (3) encontros de monitoramento do Plano, com participação dos responsáveis por sua execução.	Nº. de eventos de monitoramento realizados; Nº. de entidades participantes do monitoramento.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; FDCA Recife.
5.0. Avaliação participativa anual do Plano Municipal.		Jul	Jul	Jul	5.1. Três (3) encontros de avaliação do Plano com a participação dos responsáveis por sua execução.	Nº. de eventos de avaliação realizados; Nº. de entidades participantes da avaliação.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; FDCA Recife.

3.0. Realização de um levantamento das ações (organizações governamentais e não governamentais) de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes da cidade do Recife.		X			3.1. Levantamento realizado e divulgado nos órgãos competentes.	Lista com nomes e números dos órgãos que receberam o Levantamento.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; FDCA Recife.
4.0. Monitoramento participativo do Plano Municipal.		Jan	Jan	Jan	4.1. Três (3) encontros de monitoramento do Plano, com participação dos responsáveis por sua execução.	Nº. de eventos de monitoramento realizados; Nº. de entidades participantes do monitoramento.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; FDCA Recife.
5.0. Avaliação participativa anual do Plano Municipal.		Jul	Jul	Jul	5.1. Três (3) encontros de avaliação do Plano com a participação dos responsáveis por sua execução.	Nº. de eventos de avaliação realizados; Nº. de entidades participantes da avaliação.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; FDCA Recife.